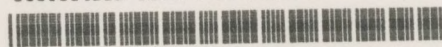


Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030470

Popular Bibliotecas atraindo estudantes / de / 84

Uma das bibliotecas mais freqüentadas por estudantes de todas as idades em Campinas não pertence a uma escola nem Universidade, mas ao Centro de Ciências Letras e Artes. Os motivos são claros: além da riqueza do acervo, a bibliotecária, Maria Luísa Pinto de Moura Ribeiro é pessoa culta, inteligente, sempre disposta a orientar os consulentes. Simples, não é mesmo? Mas o mesmo não acontece em algumas escolas, onde as bibliotecas vivem às moscas ou às traças, e os alunos fogem espavoridos, preferindo adquirir o livro para fazer algum trabalho escolar, do que recorrer à biblioteca de sua escola. As razões são simples também: o ambiente é hostil, e o funcionário ou a bibliotecária mais parecem dragões guardando tesouros, do que criaturas pagas pelo erário público para incentivar o leitor, orientá-lo sempre que preciso, colocando os livros à disposição e à serviço dos usuários.

Os bibliotecários são os animadores culturais das escolas, e sua atuação é das mais importantes. Acontece que numerosas escolas públicas não possuem biblioteca, e muito menos bibliotecário. Com muito esforço, os professores, o coordenador pedagógico e orientador educacional conseguem, reunir em algumas estantes livros de consulta, dicionários, atlas, para consulta dos alunos da casa. Ultimamente, o programa "Ciranda de Livros" tem fornecido volumes de ficção para a leitura das crianças: e abençoados sejam seus promotores. Em escolas menores, da periferia e da zona rural, são as abnegadas professoras que se encarregam de reunir volumes com pessoas amigas, e organizar um armário com livros, estimulando o gosto pela leitura nas crianças e jovens. *Célia Farjallat*

A Biblioteconomia foi implantada no Brasil em 1938, quando Mário de Andrade estava à frente da Secretaria Estadual da Cultura. Ele fundou a Associação Paulista de Biblioteconomia, e montou o primeiro curso, que logo mais passou a integrar a Fundação Escola de Sociologia e Política de S. Paulo. O Curso teve duração variável de uma escola para a outra (há dez delas no Estado) mas em 82, através de resolução do Conselho Federal de Educação houve padronização do currículo, elevando para quatro anos sua duração. Campinas possui modelar Faculdade de Biblioteconomia, da Puccamp, e a direção de Ana Lúcia Maia Bonato, profissional de larga experiência e impecável atuação, garante curso de alto nível, que tem formado centenas de jovens.

A profissão, se não é atraente sob o ponto de vista financeiro, é gratificante sob os demais aspectos. Hoje, os bibliotecários não se restringem ao trabalho em escolas e institutos culturais. Abrindo novos espaços, estão investindo também no setor industrial, levados pela crescente valorização da informação na hora de tomada de decisões. Os bibliotecários paulistas, seguindo o exemplo de seus colegas no Exterior, estão elaborando um projeto de divulgação para empresários, através do videotexto da atuação que podem ter na empresa. O bibliotecário tem condições de reunir informações sobre os mais variados setores, sistematizar as mais importantes, e passá-las, já sintetizadas, para os responsáveis pelas decisões.